**III DOMINGO COMUM A | DOMINGO DA PALAVRA**

sábado, 25.1.2020 | último dia da semana ecuménica

MISSAS VESPERTINAS COM CATEQUES E ESCUTEIROS

**Uma imagem com texto

Descrição gerada automaticamente**

**abriu-lhes o entendimento**

**para compreenderem as Escrituras!**

*Lc* 24, 45

I. Ritos Iniciais

**Cântico e procissão de entrada**

**Saudação inicial**

**Monição inicial**

P. Iniciamos, com esta missa vespertina, a celebração do nosso Domingo, dia do Senhor. No passado dia 30 de setembro de 2019, o Papa Francisco fixou esta data para celebrarmos o Domingo da Palavra: o dia em que a Igreja celebra o III Domingo Comum (*Motu proprio* Aperuit illis, n.º 3).

Fazemo-lo também no último dia de oração pela unidade dos cristãos. “*Não se trata de mera coincidência temporal: a celebração do Domingo da Palavra de Deus expressa uma valência ecuménica, porque a Sagrada Escritura indica, a quantos se colocam à sua escuta, o caminho a seguir para se chegar a uma unidade autêntica e sólida*” (*Ibidem).*

Monitor 1:

O Papa diz-nos qual é a finalidade da celebração deste domingo da Palavra: “*renovar o compromisso em favor da difusão, conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura, para compreender a riqueza inesgotável que provém daquele diálogo constante de Deus com o seu povo*” (Papa Francisco, Bula *Misericordia et Misera*, n.º 7).

Vamos, por isso, nesta celebração comprometer a nossa vida com esta Palavra e, à luz desta Palavra, rever toda a nossa vida.

**Ato penitencial**

P. Pelas vezes que não escutámos a Vossa Palavra, Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Pelas vezes que não seguimos a Vossa Palavra, Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Pelas vezes em que nos recusámos a anunciar a Vossa Palavra, Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

**Hino do Glória**

**Oração coleta do III Domingo Comum**

Ou

P. Deus de infinita bondade, abri o nosso coração, iluminai a nossa inteligência e fortalecei a nossa vontade, para acolhermos a Vossa Palavra, a anunciarmos e a fazermos frutificar na nossa vida, para nos tornarmos verdadeiramente discípulos missionários do Vosso Filho, Jesus Cristo, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

II. Liturgia da Palavra | **Leituras do dia (III Domingo Comum A)**

**Monição antes da 1.ª leitura**

Monitor 2: Na verdade, «*quando, na Igreja, se lê a Sagrada Escritura, é o próprio Deus que fala ao seu povo; pela sua Palavra o próprio Cristo está presente no meio dos fiéis*» (IGMR, n.º 33). Neste sentido, falamos da Liturgia da Palavra como uma “mesa” que o Senhor prepara para alimentar a nossa vida espiritual. Deixemos que a Palavra de Deus percorra um caminho dentro de nós: dos ouvidos ao coração e do coração às mãos (cf. Papa Francisco*, Audiência*, 31.01.2018).

* 1.ª leitura: Is 8, 23b – 9, 3 (9, 1-4) | O povo viu uma grande luz.
* Salmo 26 (27), 1.4.13-14 (R. 1a) | O Senhor é minha luz e salvação.
* 2.ª leitura: 1 Cor 1, 10-13.17 | Falai todos a mesma linguagem.

Monição no final da 2.ª leitura, antes da aclamação ao Evangelho

*Enquanto se faz esta monição, acólitos (para o turíbulo, incenso e velas) acompanham o diácono/Presidente até ao fundo da igreja, para daí iniciar a procissão.*

Monitor 1: O diálogo entre Deus e o Seu povo, desenvolvido na Liturgia da Palavra da missa, alcança o seu ponto mais alto na proclamação do Evangelho. Antes, porém, temos o cântico do *Aleluia*, com o qual «*a assembleia dos fiéis acolhe e saúda o Senhor que está prestes a falar no Evangelho*».  Na Liturgia da Palavra, o Evangelho constitui a luz para compreender o sentido dos textos bíblicos que escutámos antes, tanto do Antigo como do Novo Testamento. Com efeito, «*de toda a Escritura, assim como de toda a celebração litúrgica, Cristo é o centro e a plenitude*». Jesus Cristo está sempre no centro, sempre. Por isso, a própria liturgia distingue o Evangelho das outras leituras, circundando-o de honra e veneração especiais.

Monitor 2: Neste momento de escuta do Evangelho, queremos entronizar a Palavra de Deus. A leitura do Evangelho é reservada ao ministro ordenado (ao bispo, ao padre ou ao diácono). Levantamo-nos para ouvir o Evangelho, porque ali é Cristo quem nos fala. Por isso, no final da proclamação o ministro beijará o Evangeliário; os círios e o incenso também honram a Cristo que, mediante a leitura evangélica, faz ressoar a sua palavra eficaz. Agora, pomo-nos todos à escuta e de pé. Porque toda a Escritura tem em Cristo a sua plenitude (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 07.02.2018).

*Os presentes orientam o seu olhar na direção do Evangeliário, que vem em procissão lenta, trazido pelo diácono/Presidente e acompanhado do incenso e das velas.*

**Cântico de aclamação ao Evangelho**

*Este cântico deve fazer-se enquanto durar a procissão e até o diácono estar no ambão, em condições de iniciar a proclamação do Evangelho.*

*Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

*Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, falai-nos e inflamai o nosso coração!*

*Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

**Proclamação do Evangelho com velas e incensação** (Mt 4,12-23)

**Monição no final da proclamação do Evangelho, ao recolocar-se o Evangeliário sobre o altar**

Monitor 1:Ao recolocar o Evangeliário, no centro do altar, ainda livre de qualquer outro objeto, a Igreja reconhece e concede ao livro dos Evangelhos a mesma dignidade dos dons eucarísticos do pão e do vinho. Colocado sobre o altar, o Evangeliário tem o mesmo lugar da Eucaristia, pelo que o livro do Evangelho não é apenas um objeto *do* culto, mas igualmente objeto *de* culto. Colocado o Evangeliário sobre o altar, a Igreja quer-nos dizer: “*O* *cristão alimenta-se do Pão da Vida, tanto da mesa da Palavra, como do Corpo de Cristo*” (DV 21).

**Homilia** (a partir do Evangelho do III Domingo Comum A)

**Compromisso com a Palavra**

P. Jesus comunicou-nos a Palavra de Deus como sinal da Sua amizade por nós. Essa Palavra ensina-nos tudo o que devemos fazer para chegar ao Pai. Dizei-me, pois: Quereis receber a Palavra de Deus que vos ilumina?

R. Sim, quero.

P. Quereis guardá-la no vosso coração, lendo-a muitas vezes, meditando-a e conformando com ela a vossa vida?

R. Sim, quero.

**Credo dialogado**

P. Comprometidos com Deus pelo acolhimento sincero que fizestes da Sua Palavra, professai agora a vossa fé.

P. Credes em Deus Pai que, pela Sua Palavra criadora, chamou todas as coisas à existência?

R. Sim, creio.

P. Credes em Jesus e na Sua Palavra de Verdade e de Vida?

R. Sim, creio.

P. Credes no Espírito Santo que nos desperta o coração e a mente para acolher com generosidade essa Palavra?

R. Sim, creio.

P. Credes na Igreja, Casa da Palavra, chamada a anunciar, por todo o mundo e a todos os homens, a Palavra de Deus?

R. Sim, creio.

P. Credes na Palavra de Deus como Palavra transformadora da vida presente e promissora de vida eterna?

R. Sim, creio.

**Oração Universal**

P. O Senhor, que aqui está connosco e hoje nos fala, por meio das Escrituras, vê e conhece os nossos corações e atende todas as nossas preces. Vamos então rezar-Lhe. Manifestemos a confiança que temos n’Ele, dizendo (cantando):

R. **As Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!**

1. Concede, Senhor, a tua bênção, a estes irmãos e irmãs que hoje recebem o Livro da Tua Palavra, para que se alimentem dela em toda a sua vida, porque é Palavra de vida eterna!

R. **As Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!**

2. Dá, Senhor, a Tua luz e a Tua graça aos seus pais, padrinhos, madrinhas e catequistas e a todos os que anunciam a Tua Palavra, para que lhe sejam sempre fiéis, porque é Palavra de vida eterna!

R. **As Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!**

3. Envia, Senhor, o Teu Espírito a esta comunidade cristã e a todos os que escutam a Tua Palavra, para que dela deem testemunho em palavras e obras, porque é Palavra de vida eterna!

R. **As Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!**

P. Aceita, Senhor, nosso Pai, a expressão da nossa fé e ajuda-nos a viver segundo a Tua vontade. Por N.S.J.C...

R. Ámen.

**III. Liturgia Eucarística**

**Apresentação dos dons | Cântico de ofertório | Oração sobre as oblatas**

**Prefácio e Oração Eucarística V/C**

**Ritos da Comunhão**

**Antes do Pai-Nosso:** *Se houver batizados para fazer a memória do Batismo, convidá-los, antes do Pai-Nosso, a acender as suas velas no círio pascal e a rezar a oração, inscrita no marcador. Conclui-se com a oração do Pai-Nosso.*

**Oração pós-comunhão** (feita por todos – cf. folha dominical)

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra,

anunciada desde os tempos antigos,

foi pronunciada ao vivo, há dois mil anos,

na Pessoa, na Mensagem,

na vida e na entrega amorosa,

do Teu Filho, Jesus de Nazaré.

**Cântico:** *Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra,

penetrante como uma **espada** de dois gumes,

é sempre mais viva e eficaz

do que todas as nossas resistências.

**Cântico:** *Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra

é **pão** que nos alimenta,

é **mel** que nos consola,

é **fogo** que arde nos nossos corações,

é **luz** que ilumina os nossos caminhos.

**Cântico:** *Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Reconhecemos a nossa dificuldade

em compreender e em viver esta Palavra,

como quem edifica a sua casa sobre a **rocha**.

Ainda assim, nós agradecemos-Te esta Palavra,

que tem a força e a vida da **semente** divina,

sempre mais forte do que as nossas fraquezas.

**Cântico:** *Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

IV. Ritos Finais

1. Celebramos o **Domingo da Palavra**: às 10h00, entrega da Bíblia às crianças do 4.º ano; às 11h00 e às 16h0o, nas Eucaristias, entronização da Palavra de Deus; às 17h00, vários *ateliers* bíblicos no centro paroquial; às 18h00, convívio. Não há Missa às 19h00. Para as Missas deste domingo, às 11h00 e às 16h00, todos devem trazer a Bíblia.
2. Quarta-feira, dia 29, às 21h30, reunião dos Ministros Extraordinários da Comunhão.
3. Sexta, dia 31, às 21h30, reunião do Conselho Económico.
4. Sábado, dia 1, às 10h00, reunião da Comissão Permanente do Conselho Pastoral.
5. Sábado, dia 1 e domingo, dia 2, às 19h00: Missa com bênção das velas (Festa da Apresentação do Senhor, popularmente designada por Nossa Senhora da Candelária). Trazer velas do Batismo ou adquirir à entrada da Igreja.
6. Domingo, dia 2, às 16h00, Festa dos Batizados das crianças nascidas em 2015 e 2016.
7. Domingo, dia 2, às 17h30, na Igreja Antiga, Adoração do Santíssimo.

**Bênção solene**

**Despedida**

Diácono / Presidente: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

Uma imagem com gráficos de vetor

Descrição gerada automaticamente